

Exercícios de História

Descobrimento

1. (Fuvest) Sobre o Tratado de Tordesilhas, assinado em 7 de junho de 1494, pode-se afirmar que objetivava:

- demarcar os direitos de exploração dos países ibéricos, tendo como elemento propulsor o desenvolvimento da expansão comercial marítima.
- estimular a consolidação do reino português, por meio da exploração das especiarias africanas e da formação do exército nacional.
- impor a reserva de mercado metropolitano, por meio da criação de um sistema de monopólios que atingia todas as riquezas coloniais.
- reconhecer a transferência do eixo do comércio mundial do Mediterrâneo para o Atlântico, depois das expedições de Vasco da Gama às Índias.
- reconhecer a hegemonia anglo-francesa sobre a exploração colonial, após a destruição da Invencível Armada de Felipe II, da Espanha.

2. (Unesp) Os primitivos habitantes do Brasil foram vítimas do processo colonizador. O europeu, com visão de mundo calcada em preconceitos, menosprezou o indígena e sua cultura. A acreditar nos viajantes e missionários, a partir de meados do século XVI, há um decréscimo da população indígena, que se agrava nos séculos seguintes. Os fatores que mais contribuíram para o citado decréscimo foram:

- a captura e a venda do índio para o trabalho nas minas de prata do Potosi.
- as guerras permanentes entre as tribos indígenas e entre índios e brancos.
- o canibalismo, o sentido mítico das práticas rituais, o espírito sanguinário, cruel e vingativo dos naturais.
- as missões jesuíticas do vale amazônico e a exploração do trabalho indígena na extração da borracha.
- as epidemias introduzidas pelo invasor europeu e a escravidão dos índios.

3. (Cesgranrio) O descobrimento do Brasil foi parte do plano imperial da Coroa Portuguesa, no século XV. Embora não houvesse interesse específico de expansão para o Ocidente,...

- a posse de terras no Atlântico ocidental consolidava a hegemonia portuguesa neste Oceano.
- o Brasil era uma alternativa mercantil ao comércio português no Oriente.
- o desvio da esquadra de Cabral seguia a mesma inspiração de Colombo para chegar às Índias.
- a procura de terras no Ocidente foi uma reação de Portugal ao Tratado de Tordesilhas, que o afastava da América.
- essa descoberta foi mero acaso, provocado pelas intempéries que desviaram a esquadra da rota da Índia.

4. (Ufpe) Portugal e Espanha foram, no século XV, as nações modernas da Europa, portanto pioneiras nos grandes descobrimentos marítimos. Identifique as realizações portuguesas e as espanholas, no que diz respeito a esses descobrimentos.

- Os espanhóis, navegando para o Ocidente, descobriram, em 1492, as terras do Canadá.
- Os portugueses chegaram ao Cabo das Tormentas, na África, em 1488.
- Os portugueses completaram o caminho para as Índias, navegando para o Oriente, em 1498.
- A coroa espanhola foi responsável pela primeira circunavegação da Terra iniciada em 1519, por Fernão de Magalhães. Sebastião El Cano chegou de volta à Espanha em 1522.
- Os portugueses chegaram às Antilhas em 1492, confundindo o Continente Americano com as Índias.

Estão corretos apenas os itens:

- 2, 3 e 4;
- 1, 2 e 3;
- 3, 4 e 5;
- 1, 3 e 4;
- 2, 4 e 5.

5. (Ufmg) O Tratado de Tordesilhas, assinado em 1494,
a) foi elaborado segundo os mais modernos conhecimentos cartográficos, baseados nas teorias do geógrafo e astrônomo grego Ptolomeu.
b) foi respeitado pelos portugueses até o século XVIII, quando novas negociações resultaram no Tratado de Madri.
c) nasceu de uma atitude inovadora na época: a de resolver problemas políticos entre nações concorrentes pela via diplomática.
d) resultou da ação dos monarcas espanhóis que resistiram à adoção da Bula Intercoetera, contrária aos seus interesses.
e) surgiu da necessidade de definir a posse do território brasileiro disputado por Portugal e Espanha.

6. (Cesgranrio) Acerca da expansão marítima comercial implementada pelo Reino Português, podemos afirmar que:
a) a conquista de Ceuta marcou o início da expansão, ao possibilitar a acumulação de riquezas para a manutenção do empreendimento.
b) a conquista da Baía de Arguim permitiu a Portugal montar uma feitoria e manter o controle sobre importantíssima rota comercial intra-africana.
c) a instalação da feitoria de São Paulo de Luanda possibilitou a montagem de grande rede de abastecimento de escravos para o mercado europeu.
d) o domínio português de Piro e Sidon e o conseqüente monopólio de especiarias do Oriente Próximo tornaram desinteressante a conquista da Índia.
e) a expansão da lavoura açucareira escravista na Ilha da Madeira, após 1510, aumentou o preço dos escravos, tanto nos portos africanos, quanto nas praças brasileiras.

7. (Faap) Em apenas uma alternativa é falsa a correspondência entre a data e o fato importante:
a) 1315 - Tomada de Ceuta (Início das Grandes Navegações)
b) 1434 - Gil Eanes chega à Índias
c) 1471 - Os portugueses chegam ao Equador
d) 1488 - Bartolomeu Dias chega ao Cabo da Boa Esperança
e) 1498 - Vasco da Gama chega às Índias

8. (Faap) Em apenas uma alternativa é falsa a correspondência entre a data e o fato importante:
a) 1380 - Tárik, chefe muçulmano, invadiu a Península Ibérica
b) 1385 - Batalha de Aljubarrota com a vitória dos portugueses contra os espanhóis
c) 1415 - Queda de Ceuta e início da expansão portuguesa
d) 1498 - Vasco da Gama chegou às Índias
e) 1500 - A expedição de Cabral chegou às costas do Brasil

9. (Fgv) Com relação aos indígenas brasileiros, pode-se afirmar que:
a) os primitivos habitantes do Brasil viviam na etapa paleolítica do desenvolvimento humano;
b) os índios brasileiros não aceitaram trabalhar para os colonizadores portugueses na agricultura não por preguiça, e sim porque não conheciam a agricultura;
c) os índios brasileiros falavam todos a chamada "língua geral" tupi-guarani;
d) os tupis do litoral não precisavam conhecer a agricultura porque tinham pesca abundante e muitos frutos do mar de conchas, que formaram os "sambaquis";
e) os índios brasileiros, como um todo, não tinham homogeneidade nas suas variadas culturas e nações.

10. (Unicamp) A base da tese de que o Brasil teria sido descoberto por Duarte Pacheco em 1498 gira em torno de seu manuscrito intitulado "Esmeraldo de situ orbis" produzido entre 1505 e 1508. Trata-se de um relato das viagens de Duarte Pacheco não só ao Brasil como também à costa da África, principal fonte de riqueza de Portugal no século XV. O rei Dom Manoel I considerou tão valiosas as informações náuticas, geográficas e econômicas contidas no documento que jamais permitiu que esse fosse tornado público.

(Adaptado de: ISTO É. 26 de novembro de 1997. pp.65-66)

a) Em que o relato de Duarte Pacheco altera a versão oficial do descobrimento do Brasil?
b) Por que, no contexto da expansão ultramarina, Portugal procurou manter este relato em segredo?
c) Quais os interesses de Portugal com a expansão ultramarina?

11. (Ufmg) Leia o texto.

"As águas são muitas e infindas. E em tal maneira [a terra] é grandiosa que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem. Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar. E que não houvesse mais que ter aqui Vossa Alteza esta pousada para a navegação [...], isso bastava. Mas ainda, disposição para nela cumprir-se - e fazer - o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber o acrescentamento da nossa Santa Fé!"

("Carta de Pero Vaz de Caminha", 13 de maio de 1500.)

Com base nesse trecho da carta de Caminha, o descobrimento do Brasil pode ser relacionado

- a) à procura de produtos para o comércio no Continente Europeu.
- b) ao ideal de expansão religiosa do cristianismo.
- c) à divisão do cristianismo pela Reforma Religiosa.
- d) à procura do caminho marítimo para as Índias.

12. (Ufsc) "Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro, nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados, como os dentre Douro e Minho, porque neste tempo de agora assim os achávamos como os de lá. As águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem. Porém, o melhor fruto, que dela se pode tirar, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar (...)." Pero Vaz de Caminha. Carta a el-rei D. Manuel (1 de maio de 1500).

As informações do texto apresentado permitem afirmar que:

- 01. as terras avistadas despertaram o entusiasmo do cronista pela extensão e pelas possibilidades que ofereciam da existência de metais preciosos.
- 02. as referências ao clima, às águas, ao solo, à natureza e as possibilidades de evangelização confirmam a certeza do cronista que as terras eram habitadas.
- 04. a possibilidade de os nativos serem salvos apresentava-se para o cronista como o principal investimento para os portugueses.
- 08. aos olhos do cronista de Cabral, as terras vislumbradas da caravela ofereciam possibilidades promissoras ligadas à agricultura, à pecuária e à mineração.
- 16. as atitudes amistosas dos nativos da América para com os portugueses, a inocência de sua nudez e o meio ambiente descrito pelo cronista confirmavam a localização do paraíso terrestre.

13. (Mackenzie) A árvore de pau-brasil era frondosa, com folhas de um verde acinzentado quase metálico e belas flores amarelas. Havia exemplares extraordinários, tão grossos que três homens não poderiam abraçá-los. O tronco vermelho ferruginoso chegava a ter, algumas vezes, 30 metros(...)

Náufragos, Degredados e Traficantes
(Eduardo Bueno)

Em 1550, segundo o pastor francês Jean de Lery, em um único depósito havia cem mil toras.

Sobre esta riqueza neste período da História do Brasil podemos afirmar.

- a) O extrativismo foi rigidamente controlado para evitar o esgotamento da madeira.
- b) Provocou intenso povoamento e colonização, já que demandava muita mão-de-obra.
- c) Explorado com mão-de-obra indígena, através do escambo, gerou feitorias ao longo da costa; seu intenso extrativismo levou ao esgotamento da madeira.
- d) O litoral brasileiro não era ainda alvo de traficantes e corsários franceses e de outras nacionalidades, já que a madeira não tinha valor comercial.
- e) Os choques violentos com as tribos foram inevitáveis, já que os portugueses arrendatários

escravizaram as tribos litorâneas para a exploração do pau-brasil.

14. (Mackenzie) Enquanto os portugueses escutavam a missa com muito "prazer e devoção", a praia encheu-se de nativos. Eles sentavam-se lá surpresos com a complexidade do ritual que observavam ao longe. Quando D. Henrique acabou a pregação, os indígenas se ergueram e começaram a soprar conchas e buzinas, saltando e dançando (...)

Náufragos Degredados e Traficantes
(Eduardo Bueno)

Este contato amistoso entre brancos e índios preservado:

- a) pela Igreja, que sempre respeitou a cultura indígena no decurso da catequese.
- b) até o início da colonização quando o índio, vitimado por doenças, escravidão e extermínio, passou a ser descrito como sendo selvagem, indolente e canibal.
- c) pelos colonos que escravizaram somente o africano na atividade produtiva de exportação.
- d) em todos os períodos da História Colonial Brasileira, passando a figura do índio para o imaginário social como "o bom selvagem e forte colaborador da colonização".
- e) sobretudo pelo governo colonial, que tomou várias medidas para impedir o genocídio e a escravidão.

15. (Ufsm) "Esta terra, Senhor, é muito chã e muito formosa. Nela não podemos saber se haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal; porém, a terra em si é de muitos bons ares (...) querendo aproveitar dar-se-á nela tudo (...)" . Esse trecho é parte da carta que Pero Vaz de Caminha escreveu, em 1500, ao rei de Portugal, com informações sobre o Brasil. Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Havia a intenção de colonizar imediatamente a terra, retirando os bens exportáveis para atender o mercado internacional.
- b) Iniciava-se o processo de ocupação da terra, circunscrito aos limites do mercantilismo industrial e colonial.

- c) Desde o princípio, os portugueses procuraram escravizar os povos indígenas a fim de encontrarem os metais preciosos.
- d) Estava evidente o interesse em explorar a terra nos moldes do mercantilismo.
- e) Era preponderante a intenção de estabelecer a agricultura com o trabalho livre e familiar no Brasil.

16. (Ufscar) O primeiro documento escrito sobre o "achamento do Brasil" pelos navegantes portugueses assim se refere, numa passagem, aos costumes da população nativa:

"Eles não lavram, nem criam, nem há aqui boi, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem outra nenhuma alimária, que costumada seja ao viver dos homens; nem comem senão desse inhame que aqui há muito e dessa semente e frutos que a terra e as árvores de si lançam. E com isto andam tais e tão rijos e tão nédios, que o não somos nós tanto com quanto trigo e legumes comemos."

(CARTA A EL-REI DOM MANOEL SOBRE O ACHAMENTO DO BRASIL. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1974, p.73-75.)

- a) Qual é o nome do autor deste documento?
- b) O pequeno trecho apresentado demonstra que o contato entre os europeus e os habitantes da América não deveria limitar-se a uma relação estritamente econômica. A partir de que critérios o autor enxergou e analisou os homens da terra e a que conclusão chegou sobre a sua própria sociedade, a européia, ao observar esta nova gente?

17. (Ufsm)



**CEREJA & MAGALHÃES. "Literatura Brasileira".
São Paulo: Atual. p. 39.**

A charge

- I. ilustra a maneira formal dos navegantes portugueses frente à ingenuidade dos índios.
- II. refere-se a uma passividade dos índios diante dos navegantes portugueses.
- III. assinala, de maneira cômica, o encontro de duas civilizações que resultaria em etnocídio.
- IV. anuncia a disposição bélica do expansionismo português e a resistência indígena.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e IV.
- e) apenas III e IV.

18. (Mackenzie) ...Esta terra, senhor, nela não podemos saber que aja ouro nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro, nem lho vimos (...) o melhor fruto que dela se pode tirar me parece será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. (...), pois o desejo que tinha de tudo vos dizer, mo fez por assim pelo miúdo.

Beijo as mãos de Vossa Alteza.

Deste Porto Seguro, da Vossa Ilha de Vera Cruz, hoje, Sexta-feira, primeiro dia de maio de 1500.

Esses trechos da carta do escrivão Pero Vaz de Caminha apresentam elementos que nos indicam alguns objetivos das grandes navegações. Dentre esses objetivos, podemos destacar:

- a) acabar com a circulação de mercadorias baseada no bulionismo, em decorrência da escassez de metais preciosos na Europa Ocidental.
- b) a conquista de terras para a obtenção de riquezas, através da renda sobre a terra, defendida pelos teóricos fisiocratas da época.
- c) a obtenção de novos mercados de matéria-prima e a política do laissez faire para a ampliação do fornecimento de produtos manufaturados.
- d) o processo de crescimento econômico, através da conquista de novos mercados, a catequese e a conseqüente afirmação dos Estados Nacionais.
- e) a emigração do excedente populacional europeu, decorrente da descentralização política e investimento de capitais na periferia do sistema capitalista.

19. (Fuvest) Portugal, nos séculos XV e XVI, exerceu importante papel no cenário europeu graças ao pioneirismo de sua navegação pelo Atlântico.

- a) Qual o objetivo da política portuguesa de incentivo à navegação?
- b) Cite duas inovações nas técnicas de navegação adotadas pelos portugueses.
- c) Quais as vantagens econômicas colhidas por Portugal nessas viagens?

20. (Mackenzie) As razões do pioneirismo português na Expansão Marítima dos séculos XV e XVI foram:

- a) a invasão da Península Ibérica pelos árabes e a conquista de Calicute pelos turcos.
- b) a assinatura do Tratado de Tordesilhas por Portugal e pelos demais países europeus.
- c) um Estado Liberal centralizado, voltado para a acumulação de novos mercados consumidores.
- d) As guerras religiosas, a descentralização política do Estado e o fortalecimento dos laços servis.
- e) uma monarquia centralizada, interessada no comércio de especiarias.

21. (Ufsm) O ano de 1498 marca os quinhentos anos do Descobrimento do Brasil, pois, "Em 1498, D. Manuel ordenava que Duarte Pacheco Pereira navegasse pelo Mar Oceano, a partir das ilhas de Cabo Verde até o limite de 370 léguas [estipuladas pelo Tratado de Tordesilhas]. É esta a primeira viagem, efetivamente conhecida pelos portugueses, às costas do litoral norte do Brasil"

(FRANZEN, Beatriz. A presença portuguesa no Brasil antes de 1500. In: ESTUDOS LEOPOLDENSES. São Leopoldo: Unisinos, 1997. p. 95.).

Esse fato fez parte

- a) da expansão marítimo-comercial européia, que deslocou o eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico.
- b) da expansão capitalista portuguesa, em sua fase mercantil-colonial plenamente consolidada no Brasil.
- c) do avanço marítimo português, tendo Duarte Pacheco Pereira papel relevante na espionagem e pirataria no Atlântico.
- d) do processo de instalação de feitorias no Brasil, pois Duarte Pacheco Pereira instalou a primeira feitoria, ou seja, São Luiz do Maranhão.
- e) das expedições exploradas do litoral brasileiro, cujo papel de reconhecimento econômico e geográfico coube a Duarte Pacheco Pereira.

GABARITO

1. [A]

2. [E]

3. [A]

4. [A]

5. [C]

6. [A]

7. [A]

8. [A]

9. [E]

10. a) Esse relato altera a versão oficial de que o Brasil foi descoberto por Pedro Álvares Cabral, em 1500.

b) Porque a divulgação dessas informações poderia atrair o interesse de outros governos. Daí a "política de sigilo" (segredo) adotada por D. Manuel em relação ao Descobrimento do Brasil.

c) Quebrar o monopólio italiano sobre o comércio de especiarias orientais, mediante a descoberta de um caminho marítimo para as Índias, além do interesse em incentivar o comércio com a África.

11. [B]

12. $02 + 04 = 06$

13. [C]

14. [B]

15. [D]

16. a) Pero Vaz de Caminha

b) O autor pautou-se em critérios econômicos estabelecendo que os nativos viviam de caça e

coleta, não sendo portanto conhecedores da economia agropastoril.

O autor concluiu que a alimentação dava aos nativos a condição de mais saudáveis que os europeus, salientando ao rei a possibilidade de se aprender algo com essa "nova gente".

17. [C]

18. [D]

19. a) Chegar às Índias e conquistar o mercado de especiarias.

b) As embarcações maiores e as velas mais rápidas.

c) Entrepósitos comerciais na África e as especiarias.

20. [E]

21. [A]